

CONGRESSO NACIONAL APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

WPV 649 00043

DATA		PROPOSIÇÃO					
10.06.2014		MEDIDA PROVISÓRIA Nº 649/2014					
AUTOR				Nº F	PRONTUÁRIO		
DEPUTADO ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA							
TIPO							
1 () SUPRESSIVA 2 () SUBSTITUTIVA 3 () MODIFICATIVA 4 (X) ADITIVA 5 () SUBSTITUTIVA GLOBAL							
PÁGINA	ARTIGO	PARÁGRAFO	INCISO		ALÍNEA		

Incluam-se na Medida Provisória nº 649, de 5 de junho de 2014, onde couber os seguintes artigos:

"Art. Ficam alteradas para o percentual de 20% (vinte por cento) as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) relativa aos produtos classificados nas posições 9302.00.00, 93.03, 9304.00.00, 9305.10.00, 9305.21.00, 9305.29.00 e 9305.99.00 da Tabela de Incidência aprovada pelo Decreto 6.006, de 29 de dezembro de 2006." (NR)

"Art. Ficam isentos do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) os produtos classificados nas posições 9302.00.00, 93.03, 9304.00.00 e 93.06 da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados – TIPI, aprovada pelo Decreto 6.006, de 29 de dezembro de 2006, quando adquiridos diretamente na indústria, para uso pessoal, dos integrantes das Forças Armadas e dos órgãos mencionados no art. 144 da Constituição Federal." (NR)

JUSTIFICAÇÃO

O IPI, com alíquota de 45%, resulta em onerosidade aos órgãos públicos, eis que boa parte deles suporta a incidência do imposto, pois a isenção já concedida atualmente a determinados órgãos, não os alcança. Cita-se como exemplo os seguintes órgãos públicos onerados pelo IPI: IBAMA, Instituto Chico Mendes de Biodiversidade, ABIN, DEPEN, Senado Federal Câmara de Deputados, Banco Central, Casa Militar, Guardas Municipais e DETRAN.

	ASSINATURA	
1 1		
 ''		

ETIQUETA





CONGRESSO NACIONAL APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

DATA		PROPOSIÇÃO					
10.06.2014		MEDIDA PROVISÓRIA Nº 649/2014					
	AUTOR				Nº PRONTUÁRIO		
DEPUTADO ROGÉRIO PENINHA MENDONÇA							
TIPO							
1 () SUPRESSIVA 2 () SUBSTITUTIVA 3 () MODIFICATIVA 4 (X) ADITIVA 5 () SUBSTITUTIVA GLOBAL							
PÁGINA	ARTIGO	PARÁGRAFO	INCISO		ALÍNEA		

No mais, referida redução também se justifica para equiparação as alíquotas das armas às alíquotas incidentes sobre as suas munições.

Já a proposta de isenção alcança as vendas realizadas aos integrantes das Forças Armadas e dos órgãos de segurança pública.

Policial e militares estão em permanente serviço, mesmo fora de seu horário de trabalho, e expostos aos mesmos riscos existentes durante a jornada de trabalho.

Segundo o Relatório 15 anos da Ouvidoria da Polícia de São Paulo, os policiais são vitimados majoritariamente quando estão fora de serviço. De 2008 a 2010, observa-se que o risco de os policiais militares morrerem fora de serviço é 3,5 vezes superior ao de morrer durante o serviço. Na polícia civil, houve em média 1,7 policiais mortos durante a folga para 1 em serviço.

No entanto, a legislação atual apenas isentou de IPI os produtos destinados aos militares e policiais, quando em serviço.

Desta maneira, dada a importância do tema, e tendo em vista as razões expostas, apresento a presente emenda.